

Poemas

Patrícia Santos

9.º B - Escola Básica D. Pedro Varela, Agrupamento de Escolas do Montijo

A luz

A luz que incide
nem tão calorosa, nem tão fria
é proveniente da alvorada
do nascer de um glorioso dia.

Esta omnipresente
é a luz da salvação
que tem como único sustento
aquecer a tua vida
sem ser em vão.

Onde a poderei encontrar?
é uma questão frequente
então pensa bem
e a resposta será eminente.

E se a tua luz
pretendes encontrar
abre bem os olhos
pois é nos teus amigos
que ela se irá revelar.

Astro Sol

Um astro glacial
por meio da eternidade
exerce sobre o mar
a sua soberba vontade.

Mar este
cuja frieza
é uma intempérie
da natureza.

Mar este
que até parece
que em um quadro
foi pintado.

Iluminada
por um astro superior
a nossa deusa da noite
lhe suplica
um trivial favor.

Astro Sol
que no dia governa

auxiliai com pudor
a vossa subalterna.

Deusa Lua
e astro Sol
que em conjunto talharão
o manso mar em colisão.

As vagas arabescas
de águas tempestuosas
são fruto do empenho
de exaustivas horas.
A sua atração irresistível
torna a bravura marítima possível.

Repousa
uma fração de tempo
pois hoje não desejamos
um mar turbulento.

Mas sim
um que no seu alento
nos deixe escutar
a sublime brisa do vento.

Por nós
poderás então descansar
para que
através da tua beleza
nos consigamos inspirar.

Aurora boreal

Uma aurora boreal
Deveras deslumbrante
Cega-nos com a sua beleza radiante
Incorporada num mundo distante
Cuja tão vasta extensão
Nos inquieta tanto a alma
Como o coração

De longe a sua plenitude
Nos alcança intensamente
Criando um espetáculo luminoso
incandescente
Que perdurará até aos confins de um
mundo incrédulo